

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2017.

AOS
ADMINISTRADORES DA
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA
RIO DE JANEIRO – RJ

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 02/16 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO;
- 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;
- 5 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA; e
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS.

Releva observar que este relatório representa, através do "Relatório dos Auditores Independentes", nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício de 2016, sendo que o consubstanciamento do referido Relatório encontra-se nas Cartas de Controles Internos emitidas.

1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

AOS
ADMINISTRADORES DA
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA
RIO DE JANEIRO – RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A administração da Confederação não apresentou estudo que atenda as orientações da NBC TG 1000 – Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e Seção 17 – Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como do teste de recuperabilidade. A entidade deve avaliar em cada data de divulgação se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar desvalorizado. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. Em virtude da ausência dessas informações, não foi possível determinar a existência de eventuais ajustes e seus consequentes efeitos nos ativos da Confederação, e os seus correspondentes reflexos das demonstrações do resultado, nos fluxos de caixa e na mutação do patrimônio líquido do período.

Como parte dos procedimentos obrigatórios de auditoria adotados no decorrer do exercício de 2016, foram enviados pedidos de informações de transações e saldos para todas as instituições financeiras que mantêm operações com a Confederação. Entretanto, até a data de conclusão dos trabalhos, não foram recebidas respostas aos pedidos enviados, relativos a saldos relacionados a Bancos - conta movimento e a Aplicações financeiras dos bancos Bradesco S/A e Itaú S/A, classificados no ativo circulante, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Portanto, os trabalhos foram fundamentados exclusivamente pela aplicação de procedimentos alternativos sobre os controles auxiliares mantidos pela Confederação relativos a esses saldos contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, quanto à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como do teste de recuperabilidade; e confirmação de transações e saldos relacionados a Bancos - conta movimento e a Aplicações financeiras dos bancos Bradesco S/A e Itaú S/A, em 31 de dezembro de 2016.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 13 de junho de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

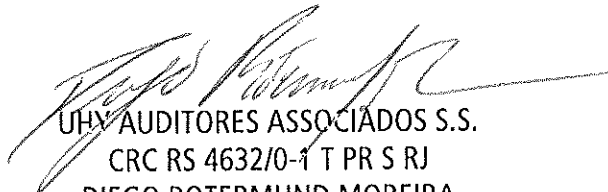
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.



UHY AUDITORES ASSOCIADOS S.S.

CRC RS 4632/0-1 T PR S RJ

DIEGO ROTERMUND MOREIRA

Contador CRC RS 68603 S RJ

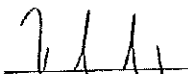
CNAI Nº 1128

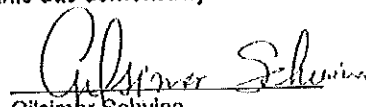
Sócio – Responsável Técnico

2 – BALANÇO PATRIMONIAL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA CNPJ: 17.543.402/0001/35			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM REAIS			
ATIVO	Notas	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.324.084	3.210.715
Adiantamentos		29.648	49.000
INSS a Compensar		7.960	6.032
Contas a receber		22.452	1.884
Despesas antecipadas		4.840	4.757
Total do ativo circulante		3.388.984	3.272.388
Não circulante			
Imobilizado	5	277.732	302.738
Total do Ativo não circulante		277.732	302.738
TOTAL DO ATIVO		3.666.716	3.575.126
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		2016	2015
Circulante			
Adiantamentos de Projetos	6	2.754.158	2.391.301
Obrigações Trabalhistas		-	50.703
Provisões para férias e encargos		212.003	321.320
Obrigações Tributárias		78.055	139.999
Fornecedores		153.726	222.758
Valores a reembolsar		2.478	9.594
Total do Passivo Circulante		3.200.420	3.135.675
Patrimônio Líquido	7		
Patrimônio Social		466.296	439.451
Total do Patrimônio Líquido		466.296	439.451
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.666.716	3.575.126

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis


Marco Aurélio de Sá Ribeiro
Presidente

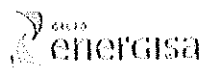

Gilsimir Schuina
Contador, CRC-RJ 092427/O

CONFERE COM O ORIGINAL

Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

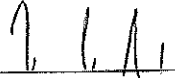
RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
+55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

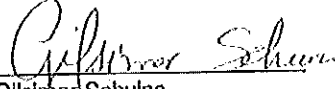
3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA CNPJ: 17.543.402/0001-35			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM REAIS			
	Notas	2016	2015
Receitas Operacionais			
Contratos e Convênios	8	5.654.285	5.264.563
Verba de Patrocínio	9	1.209.692	2.056.695
Outras receitas		114.407	56.833
		6.978.384	7.378.091
Despesas Operacionais			
Administrativas	10	(1.320.378)	(985.545)
Pessoal e encargos	11	(2.623.779)	(2.826.077)
Eventos	12	(2.040.993)	(2.544.335)
Treinamento	13	(671.988)	(372.042)
Impostos, taxas e contribuições		(295.860)	(93.081)
Outras despesas		.	(116.000)
		(6.952.998)	(6,937.080)
Superávit Antes do resultado Financeiro		25.386	441.011
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras		45.722	48.263
Despesas Financeiras		44.263	(234.991)
		1.459	(186.728)
Superávit (déficit) do exercício		26.845	254.283

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis



Marco Aurélio de Sá Ribeiro
Presidente



Gilsimar Schulna
Contador. CRC-RJ 092427/O

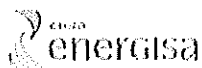
CONFERE COM O ORIGINAL



Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
+55 21 22408919 | www.cbvola.org.br

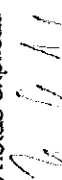
4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA
 CNPJ: 17.543.402/0001-35

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 EM REAIS

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2015	185.168	-	185.168
Superávit do Exercício		254.283	254.283
Transferência do Superávit do exercício para o Patrimônio Social	254.283	(254.283)	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	439.451	-	439.451
Superávit do Exercício		26.845	26.845
Transferência do Superávit do exercício para o Patrimônio Social	26.845	(26.845)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	466.296	-	466.296

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis


 Marco Aurélio de Sá Ribeiro
 Presidente

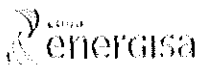

 Gilsimar Schuina
 Contador CRC-RJ 09242710

CONFERE COM O ORIGINAL

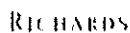
Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial



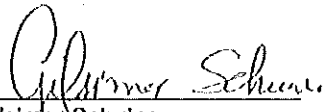
Confederação Brasileira de Vela | CBVela
 Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
 Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
 +55 21 22408919 | www.cbvola.org.br

5 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA CNPJ: 17.543.402/0001-35		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM REAIS		
MÉTODO INDIRETO		
	2016	2015
Atividades Operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	26.845	254.283
Depreciação	63.434	63.131
Superávit (déficit) ajustado	90.279	317.414
Redução (aumento) nos ativos:		
Adiantamentos	19.352	13.040
INSS a Compensar	(1.928)	7.322
Contas a receber	(20.568)	(1.884)
Despesas Antecipadas	(83)	(2.296)
Aumento (redução) nos passivos:		
Adiantamento de projetos	362.857	374.967
Obrigações trabalhistas	(50.703)	50.703
Provisão para férias e encargos	(109.317)	93.311
Obrigações tributárias	(61.944)	(14.870)
Fornecedores	(69.032)	105.805
Valores a reembolsar	(7.116)	8.535
Caixa líquido gerado na atividades Operacionais	151.797	952.047
Atividades de Investimentos		
Aquisição de bens do ativo Imobilizado	(38.428)	(5.882)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento	(38.428)	(5.882)
Aumento líquido de Caixa e equivalente de caixa	113.369	946.165
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.210.715	2.264.550
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.324.084	3.210.715

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis


 Marco Aurélio de Sá Ribeiro
 Presidente


 Gilsinjar Schulna
 Contador CRC-RJ 092427/O

CONFERE COM O ORIGINAL



Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
 Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
 Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
 +55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

6 – NOTAS EXPLICATIVAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA
CNPJ: 17.543.402/0001-35
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Confederação Brasileira de Vela (doravante denominada CBVela) é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em outubro de 2012 na cidade do Rio de Janeiro e que iniciou, efetivamente, suas operações em julho de 2013. É a entidade responsável pelo esporte com Vela no Brasil, a partir de 2013, com o apoio das Federações Estaduais de Vela, representando os velejadores, classes e clubes de vela do Brasil. É constituída pelas entidades estaduais de administração da Vela (Federações) por filiação direta. Filial ao Comitê Olímpico do Brasil – COB e à World Sailing (Federação Internacional de Vela)

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da CBVela são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e, quando necessário ou aplicável, as orientações, as interpretações e os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, especialmente a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).

A emissão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria da entidade em 28 de abril de 2017.

2.2) Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a CBVela atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, moeda funcional da CBVela e também a sua moeda de apresentação.

3.2) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor, as quais são registradas pelos valores de custo, acrescidos de rendimentos auferidos até as datas do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Esses rendimentos auferidos são registrados no resultado do exercício, como receitas financeiras, ou na conta "adiantamentos de projetos".

Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
+55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

3.3) Adiantamentos de projetos

A CBVela recebe do Comitê Olímpico do Brasil - COB, adiantamentos para a execução de seus projetos que são registrados em suas contas de passivo. À medida que os custos com os projetos são incorridos e as prestações de contas relativas a esses projetos são apresentadas ao COB. A entidade registra seus desembolsos como receita e devolve ao COB os valores residuais de adiantamentos não utilizados.

Os mesmos procedimentos são adotados para os adiantamentos recebidos através da Lei de Incentivo ao Esporte, de convênio com a Prefeitura Municipal de Niterói e do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

3.4) Apuração do resultado:

O resultado é apurado segundo o regime de competências entre exercícios.

3.5) Ativos e passivos:

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

3.6) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, calculada segundo o método linear, com base em taxas anuais que consideram a vida útil-econômica dos bens.

3.7) Isenção de tributos e contribuições

A entidade é isenta do imposto de renda, da contribuição social e da COFINS e devido ao fato dessa "renúncia fiscal" não afetar as suas demonstrações contábeis, não vem registrando contabilmente estes tributos e contribuições, bem como a "renúncia fiscal" decorrente.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em reais	
	2016	2015
Numerário em caixa	3.314	1.978
Bancos – contas movimento	1	401
Bancos – contas vinculadas a projetos	932.301	47.652
Aplicações financeiras	567.759	1.021.246
Aplicações financeiras – vinculadas a projetos	1.820.709	2.139.438
	3.324.084	3.210.715

Os saldos das contas bancárias e aplicações financeiras vinculadas a projetos, referem-se aos saldos das contas exclusivas para a movimentação dos recursos provenientes da Lei 10.264 – Agnelo Piva, repassado pelo Comitê Olímpico do Brasil e da Lei de Incentivo ao Esporte, repassado pelo Ministério dos Esportes.

CONFERE COM O ORIGINAL

Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
+55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

NOTA 5 – IMOBILIZADO
5.1) Composição do Imobilizado

Conta	Valor de Aquisição	Depreciação acumulada	Saldo Contábil
Embarcações	79.641	(18.084)	61.557
Móveis e Utensílios	69.669	(17.406)	52.263
Informática	65.046	(25.912)	39.134
Máquinas e Equipamentos	29.309	(2.555)	26.754
Software	16.949	(8.147)	8.802
Beneficóreas	162.222	(73.000)	89.222
TOTAL	422.036	(145.104)	277.732

5.2) Movimentação do Imobilizado

	Em reais			Saldo Líquido 2016
	Saldo Líquido 2015	Aquisição	Depreciação	
Embarcações	65.758	3.641	(7.842)	61.557
Móveis e Utensílios	59.230	-	(6.967)	52.263
Informática	35.897	14.917	(11.680)	39.134
Máquinas e Equipamentos	7.994	19.870	(1.110)	26.754
Software	12.192	-	(3.390)	8.802
Beneficóreas	121.667	-	(32.445)	89.222
	302.738	38.428	(63.434)	277.732

NOTA 6 – ADIANTAMENTOS DE PROJETOS

	Em reais	
	2016	2015
Comitê Olímpico Brasileiro – Lei Agnelo Piva	413.215	319.947
Prefeitura Municipal de Niterói		167.801
Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016	2.363	19.163
Ministério dos Esportes – Lei de Incentivo ao Esporte	2.338.580	1.084.390
	2.754.158	2.391.301

NOTA 7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Patrimônio social:

Constituído pela dotação inicial das entidades, acrescido ou deduzido dos superávits ou déficits, ^{apurados em casa} exercido.

CONFERE COM O ORIGINAL

NOTA 8 – RECEITAS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

	Em reais	
	2016	2015
Comitê Olímpico do Brasil	4.380.584	3.716.390
Ministério dos Esportes – Lei de Incentivo ao Esporte	1.096.739	1.467.503
Prefeitura Municipal de Niterói	160.162	52.199
Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016	16.800	28.471
	5.654.285	5.264.563

Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

 Confederação Brasileira de Vela | CBVela
 Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
 Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
 +55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

8.1) Comitê Olímpico do Brasil:

	Em reais	
	2016	2015
Lei Agnelo Piva	4.425.964	3.714.251
Solidariedade Olímpica Internacional	-	42.275
Outras (COB)	-	13.327
(-) Glosas	(45.380)	(53.463)
	4.380.584	3.716.390

As receitas são decorrentes dos recursos liberados pelo Comitê Olímpico do Brasil – COB para aplicação em fomento e desenvolvimento do esporte, manutenção do esporte e da entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos.

8.2) Ministério dos Esportes – Lei de Incentivo ao Esporte:

A Lei de Incentivo ao Esporte – Lei 11.438/2006 – permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte.

8.3) Prefeitura Municipal de Niterói:

A CBVela firmou com a Prefeitura Municipal de Niterói um “Termo de Convênio” para a realização da 3ª Copa Brasil de Vela, no período de 15 a 20 de dezembro de 2015 na Praia de São Francisco e teve parte de seus pagamentos realizados no início de 2016.

8.4) Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016:

A CBVela firmou com o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 um “Termo de Convênio” com o objetivo de cooperação técnico-financeira para a implementação de Projeto de capacitação dos profissionais selecionados pelas partes para atuarem como Oficial Técnico Nacional (NTOs), durante o Evento-Teste e os Jogos Olímpicos Rio 2016.

NOTA 9 – RECEITA DE PATROCÍNIO

	Em reais	
	2016	2015
Receita de Patrocínio	1.209.692	2.056.695

No exercício de 2013 a CBVela celebrou com instituição financeira um contrato de patrocínio, com a intermediação do COB, com o objetivo de desenvolver e dar suporte a atletas da modalidade esportiva administrada pela CBVela, além de dar apoio a equipes e eventos de vela, com validade até 31 de dezembro de 2016.

Nos termos do contrato, no exercício de 2016, foi liberado o montante de R\$ 1.209.692,00, registrado como receita de patrocínio.

CONFERE COM O ORIGINAL

//



Li

Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
+55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

NOTA 10 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em reais	
	2016	2015
Serviços Prestados PJ	335.193	270.226
Passagens aéreas	76.803	119.089
Aluguel	98.847	106.506
Assessoria de imprensa	233.369	68.462
Depreciação	63.434	63.131
Anuidade ISAF	73.607	53.046
Condomínio	42.832	45.129
Impressos e publicações	30.708	45.516
Treinamento e Capacitação	121.569	-
Outras despesas	244.016	214.441
	1.320.378	986.545

NOTA 11 – DESPESAS COM PESSOAL ADMINISTRATIVO E ENCARGOS

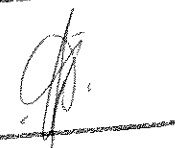
	Em reais	
	2016	2015
Salários	1.317.954	1.571.700
Previdência social	380.353	434.174
Férias	246.948	260.373
Fundo de garantia por tempo de serviço	157.171	161.489
13º salário	129.446	142.962
Outras despesas	391.907	255.379
	2.623.779	2.826.077

NOTA 12 – DESPESAS COM EVENTOS

	Em reais	
	2016	2015
Passagens aéreas	333.318	565.577
Diárias de viagens	70.121	152.074
Serviços prestados – PF	357.478	366.212
Aluguel de bote	214.416	362.820
Aluguel de carro/barco	34.794	146.225
Serviços prestados – PJ	340.726	282.415
Hospedagem	235.803	199.429
Alimentação	51.305	130.640
Outras despesas	403.031	338.943
	2.040.993	2.544.336

11

CONFERE COM O ORIGINAL



2

Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial




Fornecedor Oficial

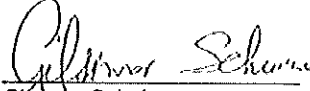
RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
+55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

NOTA 13 - DESPESAS COM TREINAMENTOS

	Em reais	
	2016	2015
Manutenção de embarcação	175.767	90.916
Ajuda de Custo Equipe Olímpica	110.640	-
Serviços prestados - PF	60.469	5.404
Combustível para bote	50.768	10.402
Estadia de embarcação	42.380	81.695
Outras despesas	231.964	183.635
	671.988	372.042


 Marco Aurélio de Sá Ribeiro
 Presidente


 Gilsomar Schulina
 Contador CRC-RJ 092427/O

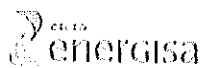
CONFERE COM O ORIGINAL



Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
 Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
 Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
 +55 21 22408919 | www.cbvela.org.br

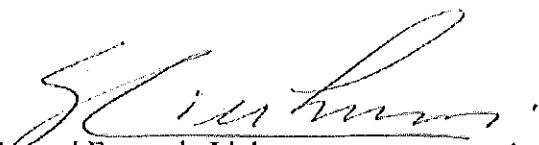
CONSELHO FISCAL DA CBVela

PARECER

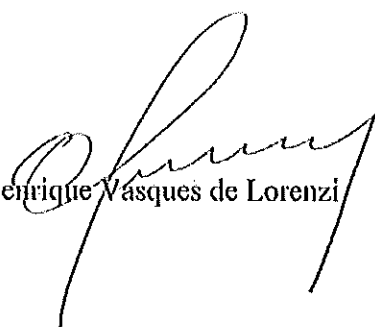
EXERCÍCIO DE 2016

Reunidos, no dia 29 de abril de 2017, às 11:00 horas, na sede do Iate Clube de Brasília, na cidade de Brasília, os Senhores Conselheiros: Samuel Fernando Linhares, Carlos Henrique Vasques de Lorenzi, e Flávio Luiz Gama, compondo o Conselho Fiscal da CBVela que, examinando o Balanço e as contas relativas ao exercício de 2016, recomendam pela sua aprovação.

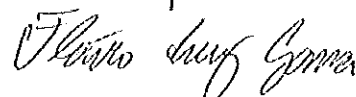
Rio de Janeiro, 29 de abril de 2017.



Samuel Fernando Linhares



Carlos Henrique Vasques de Lorenzi



Flávio Luiz Gama

CONFERE COM O ORIGINAL



Patrocinador Oficial



Parceiro Oficial



Fornecedor Oficial

RICHARDS

Confederação Brasileira de Vela | CBVela
Praça Mahatma Gandhi, 02 | Grupo 1210
Centro | Rio de Janeiro/RJ | CEP 20031-100
+55 21 22408919 | www.cbvela.org.br